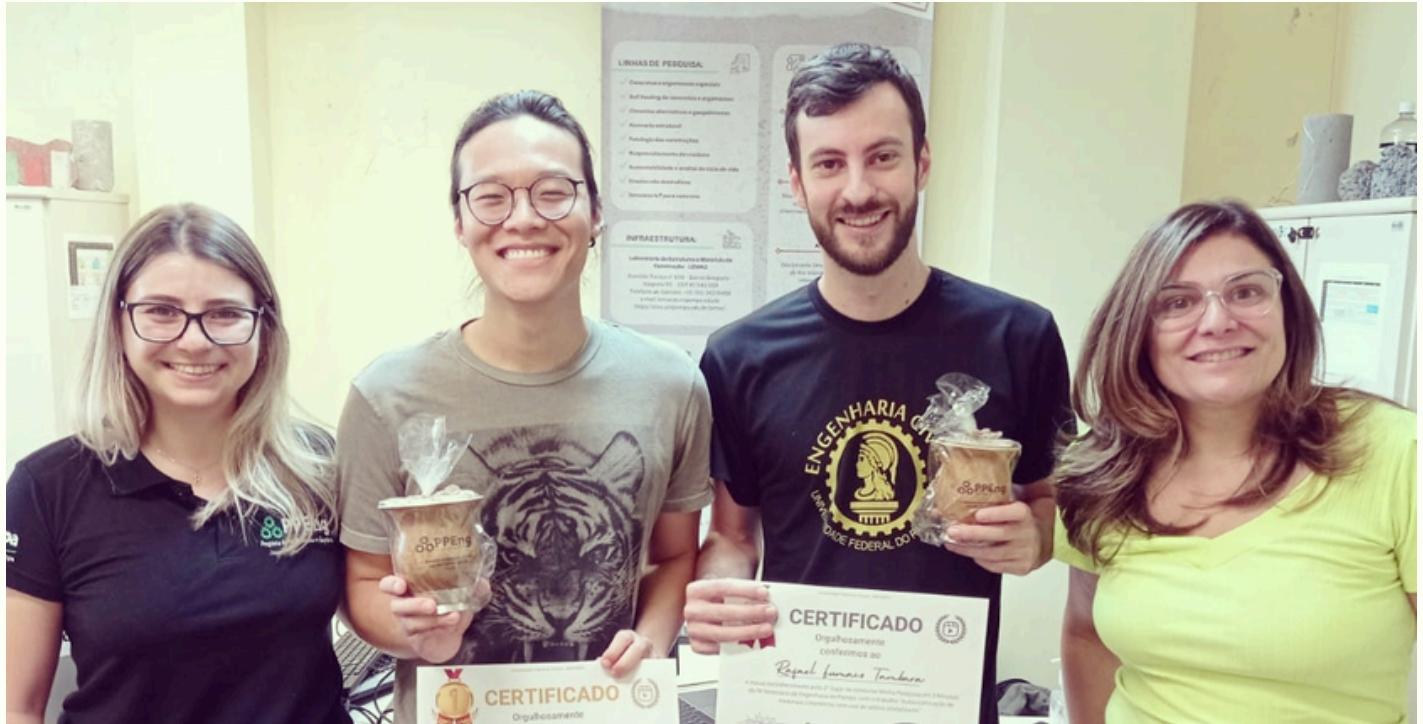


GPTEC

Grupo de Pesquisa em Tecnologia da Construção

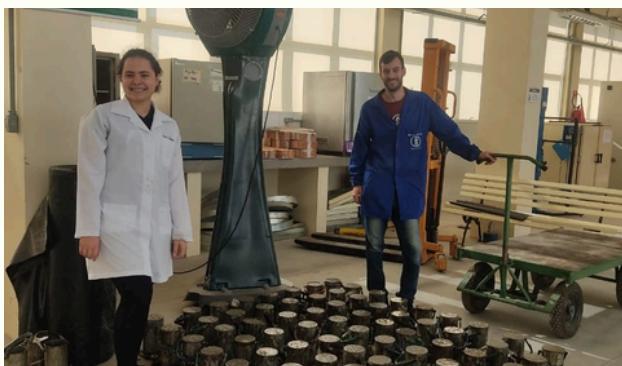


Criado para atender à necessidade de aprofundamento em temas mais específicos da construção civil, além de ampliar a participação de professores do curso nas atividades de pesquisa.

Por Isabely Nunes Terra

O Grupo de Pesquisa em Tecnologia da Construção (GPTEC) surgiu a partir de um outro GP do campus Alegrete, o MAEC. A separação ocorreu quando a professora, e coordenadora do GPTEC, Fernanda Costa viu a necessidade de um grupo que fosse em uma área menos abrangente da engenharia. Para ter a liberdade de se aprofundarem em temas mais específicos da construção civil e poder envolver professores do curso que ainda não estavam envolvidos em pesquisa, a professora Fernanda se uniu à professora Simone Venquieruto para dar início às atividades do novo GP.

Além das coordenadoras, o grupo tem colaboração de outros professores da Unipampa, como a professora Chiara Valsecchi e o professor Aldo Leonel. O GP conta também com alguns alunos que participam das pesquisas em diferentes níveis (graduação, mestrado e doutorado), defendendo suas teses e projetos com a ajuda dos temas desenvolvidos no GP.



Desde sua criação, o GPTEC já concluiu diferentes iniciativas, e inclusive participaram de publicações em revistas. Uma dessas pesquisas que foi destacada pela professora Fernanda tem relação com o estudo de diferentes materiais para telhados e como eles influenciam a temperatura do ambiente. Para esse projeto, o grupo construiu pequenas casas no campus, e sensores foram instalados para que se pudesse monitorar os efeitos externos nos diferentes telhados e ambientes e entender melhor as questões de conforto térmico para o usuário.

Outro destaque do GP foi uma pesquisa sobre patologias que ocorrem nos concretos. O grupo utilizou drones para fotografar detalhes do prédio do DTIC, que, na época, estava prestes a ser reformado. A pesquisa monitorou o antes e o depois da manutenção, o que permitiu estudar os danos presentes na fachada do edifício e, posteriormente, se essas fissuras e problemas tinham sido ou não resolvidos. O trabalho de revitalização contribuiu para a análise final do projeto e para que os resultados fossem submetidos ao Congresso de Patologia das Construções, que tem alcance em toda a América Latina.

Futuramente, a professora Fernanda espera maximizar a pesquisa com utilização de sensores nos concretos. Em parceria com a área de tecnologia do campus, o grupo pretende continuar o trabalho com monitoramento de diferentes concretos, inclusive questões sobre permeabilidade desses materiais como forma de auxiliar na prevenção de catástrofes climáticas, como a que atingiu o Rio Grande do Sul neste ano.

Para acompanhar o Grupo de Pesquisa e suas novidades basta seguir a página no instagram: [@gpetec_unipampa](https://www.instagram.com/gpetec_unipampa/)